

224

VARIAÇÃO SAZONAL NA ABUNDÂNCIA DE SERPENTES NA RESERVA BIOLÓGICA DO LAMI, RS. *Martin Schossler, Laura Verrastro Vinas (orient.)* (Departamento de Zoologia, Instituto de Biociências, UFRGS).

A Reserva Biológica do Lami localiza-se no município de Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul, tendo como coordenadas 30° 15' S; 51° 05' W. Poucos trabalhos foram desenvolvidos com répteis na RBL, estes trabalhos abordam a biologia e o comportamento de lagartos e a reprodução de tartarugas. Em relação às serpentes existem apenas informações casuais que citam quatro espécies. Este trabalho tem por objetivo comparar a abundância relativa de serpentes nas diferentes estações do ano. O estudo iniciou-se em dezembro de 2002, e será desenvolvido até fevereiro de 2004. A procura limitada por tempo é o método empregado para a localização e captura das serpentes. Para cada serpente encontrada, quando possível, é registrada a temperatura cloacal e do ambiente onde ela se encontra. A abundância relativa entre as diferentes estações está sendo comparada calculando-se a proporção de indivíduos de cada espécie observada, sobre o total de indivíduos registrados. Até o momento foram encontradas oito espécies, distribuídas no verão, outono e o inverno. Dentre as oito espécies encontradas, *Phylodrias olfersii* foi a mais abundante e a única que ocorreu em todas as estações, com uma abundância relativa de 40% no verão, 28, 57% no outono e 100% no inverno. Esta espécie parece utilizar tanto o ambiente terrestre, quanto o arborícola. Utiliza áreas abertas e bordas de mata, podendo deslocar-se com agilidade tanto no chão como na vegetação, principalmente nas horas mais quentes do dia, no final da manhã e início da tarde. A temperatura corpórea dos animais capturados variou entre 28 e 30, 6°C em todas as estações, já a temperatura do ambiente teve uma amplitude de variação maior (entre 22°C e 30°C). *Phylodrias olfersii* foi a única espécie registrada no inverno, indicando apresentar atividade durante todo o ano.